

R.83: NOVAS OCORRENCIAS REPRODUTIVAS DE *Charadrius collaris* E *Charadrius wilsonia*

A. SCHULZ NETO; S. F. T. PEREIRA ; L. J. L. INTERAMINENSE

Dois representantes da família Charadriidae, *Charadrius collaris* e *Charadrius wilsonia* são espécies residentes no Brasil.

Foram detectadas novas áreas de reprodução dessas espécies, na Foz do Rio São Francisco, AL, em setembro de 1991 e na ilha do Maiá, MA, em maio de 1992.

As formas dos ninhos apresentaram-se bastante variadas; na Foz do Rio São Francisco, registrou-se um ninho com 03 ovos, colocados superficialmente sobre a areia entre a vegetação rasteira de restinga, enquanto que no Maranhão, foram encontrados seis ninhos sendo que, três na região de dunas entre uma lagoa e um braço de rio e os outros três, nas ilhotas formadas na lagoa, entre a vegetação de restinga na Ilha Maiá; estes mais elaborados, confeccionados em pequenas concavidade com gravetos e folhas. Apresentaram na maioria três ovos de 36,6 x 27,4 mm em média, de cor cinza claro com máculas negras mais concentrados na base. Muitas vezes os ovos foram encontrados fora dos ninhos; acredita-se que tirados pelos próprios adultos.

Para *Charadrius collaris* registrou-se um ninho com três ovos de 28,0 x 20,7 mm, de coloração marrom claro com máculas negras em sua porção basal, localizado numa região de dunas e próximo a um lago de água doce, entre a vegetação; este confeccionado com gravetos e folhas.

Não foi possível o acompanhamento dos ninhegos, já que os ovos foram depredados. O ninho encontrado na foz do rio São Francisco, foi provavelmente comido por porcos que são criados soltos na área. No Maranhão tivemos informações de que pescadores e moradores da região coletavam ovos e também aves limícolas para variar sua alimentação.

Existem também alguns predadores naturais, como uma espécie de carangueijo, não identificada, que foi observada coletando um ovo de *C. wilsonia* ou o *Milvago chimachima* que pode ser um predador em potencial.

Outro problema que representa uma ameaça para a reprodução dessas espécies no local, é a presença de várias cabeças de gado, que podem pisotear ninhos, ovos e ninhegos.